# Oficina discute acolhimento de Crianças e Adolescentes

**Date :** 18-09-2017

Durante dois dias, 14 e 15 de setembro, trabalhadores que atuam na rede de proteção e garantia de direitos de crianças e adolescentes de Vitória da Conquista estiveram reunidos no auditório da Praça CEU'S para a I Oficina de Formação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A oficina teve como tema "O acolhimento institucional no contexto do SUAS e do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente – SGD".

Com uma programação dividida entre teoria e exposição de experiências que foram apresentadas com exibição de vídeos, os participantes tiveram a oportunidade de discutir a situação do Acolhimento Institucional, que no âmbito do SUAS em Vitória da Conquista, acontece em três modalidades, Unidade de Acolhimento, Acolhendo e Cuidando e Família Acolhedora.

Para a conselheira tutelar do Conselho Tutelar Rural, Heloísa Fernandes, o curso foi maravilhoso principalmente por buscar aproximar os serviços. "Achei importantíssimo, tirou dúvidas, tentou aproximar um serviço do outro que ainda tem suas diferenças, o que é muito importante para a rede funcionar", avaliou Heloísa.

Para a gerente da Unidade Acolhendo e Cuidando, Lúcia Oliveira Rocha, a oficina vai possibilitar o reordenamento do serviço. "A oficina trouxe uma luz muito grande para nós que somos construtores de histórias na vida destas crianças e adolescente que chegam à nossa unidade. De parabéns a Prefeitura por esta iniciativa", destacou. Atualmente a instituição atende 14 crianças com idade entre 10 e 18 anos, que estão em regime de medida protetiva determinado pela justiça.

Além das instituições municipais, participaram da oficina representantes do Ministério Público,

Defensoria Pública e da Justiça. Para Aline Bittencourt, assistente social da Vara da Infância e Juventude da comarca de Vitória da Conquista, a temática foi perfeita e mostrou o caminho que deve ser trilhado para a conquista de um melhor atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência. “Se encaixou com tudo que a gente precisa conquistar. O que precisamos agora é só de boa vontade para trilhar os caminhos dentro daquilo que a gente aprendeu aqui”, ressaltou Aline.

A facilitadora Liziane Vasconcelos, especialista em violência doméstica contra crianças e adolescentes, volta para sua cidade Belo Horizonte com a expectativa de ter alcançado o objetivo da oficina. “Foram dois dias muito bacanas, todo mundo participou bem. Que todos nós possamos nos fortalecer para trabalhar com crianças e adolescente e lembrar que todos nós estamos na mesma causa”.